RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - TECNOLOGIAS LEVES E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

IMPLEMENTAÇÃO DO PTS EM UM CER II DO INTERIOR DO RN

Bruno Henrique E Silva Bezerra (brunohsbezerra@gmail.com)

Márcia Simonelly Costa Dos Santos Cardoso (simonellyfono@gmail.com)

Raylla Cinthya Lima De Medeiros (rayllacinthya@gmail.com)

Monalisa Silva De França (fisiomonalisafranca@gmail.com)

Neidson Diego Moura Da Silva (neidsonmoura@hotmail.com)

Gisele Kariny De Souza Davi Bezerra (giselek5@hotmail.com)

Introdução: O Projeto terapêutico singular (PTS) é uma ferramenta valiosa para a qualificação do cuidado da pessoa com deficiência (PcD). Este recurso se trata de um conjunto de propostas terapêuticas articuladas, para um sujeito individual ou coletivo, resultado da discussão de uma equipe interdisciplinar composta por vários profissionais de diferentes especialidades. A partir desta reunião a equipe consegue compreender melhor as demandas de saúde de cada sujeito para definir suas propostas de ações. Apesar do PTS ter surgido no Brasil por volta dos anos 1990, atualmente equipes de saúde ainda têm dificuldade de implementá-lo. Barreiras como sobrecarga de trabalho, falta de

tempo, formação profissional insuficiente, rotatividade de profissionais, entre outras, podem ser apontadas como dificultadoras para a adoção do PTS, porém, dentro da rede de cuidado à saúde da pessoa com deficiência, esforços têm sido realizados para que esta ferramenta seja melhor utilizada pelas equipes de saúde. Objetivo: Relatar a experiência da implementação estruturada do PTS em um CER II do interior do estado do Rio Grande do Norte (RN). Relato de experiência: Tendo como ponto de partida a II Jornada da rede de cuidado da PCD do RN em 2025, a equipe do CER II APAE de Currais Novos que participou do evento trouxe para a sua instituição os direcionamentos do plano de ação elaborado na Jornada. A partir deste ponto, a equipe internamente reestruturou seu processo de trabalho criando um horário protegido para o desenvolvimento dos PTS, elaborou critérios de prioridade para a abertura do PTS e uma ficha estruturada para acompanhamento do processo. A organização deste processo e o desenvolvimento destas ferramentas duraram até o final do ano de 2025. Em 2026, Iniciou-se o PTS com os usuários/famílias do CER II APAE, dando-se prioridade para aqueles que frequentam múltiplas terapias, têm baixo suporte familiar/social e estavam em situação de maior vulnerabilidade. A partir da eleição dos usuários, a equipe se reunia em horário protegido para discutir o caso, eleger o profissional com maior vínculo para conduzir o processo. Os profissionais que acompanham o caso compartilhavam seus pareceres sobre o mesmo através de dados e avaliações realizados nas terapias e a partir daí eram traçadas metas para o paciente com períodos definidos para reavaliação do que foi estabelecido. Após a reunião, os terapeutas se reuniam com o usuário/família para pactuação destas metas e para a pactuação do plano terapêutico. Conclusões: Por meio da sistematização do processo de construção do PTS no CER II APAE de Currais Novos, foi possível alcançar alguns benefícios para qualificação do cuidado ofertado pelo serviço. A partir dos direcionamentos da II Jornada da rede de cuidado da PCD de 2025, a equipe deste serviço amadureceu um processo necessário para otimizar o trabalho multiprofissional, melhorar os vínculos entre a equipe de reabilitação e o usuário/família, melhorar o seu engajamento e caminhar de maneira mais assertiva para uma transição de cuidado qualificada.

Palavras-chave: equipe multidisciplinar de cuidados; cuidado centrado na pessoa; reabilitação.